

Estudo está recrutando centros para participar de pesquisa sobre os impactos da doença no longo prazo

O Hospital Moinhos de Vento iniciou um estudo para avaliar os efeitos dos sintomas prolongados e sequelas após a COVID-19, que vem sendo chamada de COVID Longa, COVID Prolongada ou Long COVID. O projeto, denominado “POS-COVID-19 BRASIL”, pretende acompanhar prospectivamente, pelo período de um ano, a qualidade de vida e também outros desfechos de longo prazo, como retorno ao trabalho, saúde física, saúde mental e funções cognitivas, em mais de 2 mil pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2.

Deste total, serão acompanhados mil pacientes que precisaram ser hospitalizados (casos moderados a graves) e mil que não precisaram ser hospitalizados (casos leves). Além disso, o projeto contará com a execução de um estudo de caso-controle com aproximadamente 300 participantes para avaliar se a pneumonia causada pela COVID-19 pode causar mais sequelas que uma pneumonia bacteriana. A iniciativa tem a parceria do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) e do Ministério da Saúde.

De acordo com o médico pesquisador do Hospital Moinhos de Vento, Regis Goulart Rosa, “a pesquisa é um passo fundamental para entendermos os fatores de risco e também os fatores prognósticos relacionados às sequelas pós-COVID-19. Estas informações podem contribuir para uma alocação mais eficiente de recursos de reabilitação no nosso contexto”.

A líder do projeto, Geraldine Trott, explica que a doença pode acarretar desde complicações mais simples, como perda prolongada do olfato e paladar e queda de cabelo, até incapacidades mais severas, como sequelas cardiorrespiratórias, redução da capacidade física, disfunção cognitiva, ansiedade e depressão.

Os centros interessados em participar da pesquisa podem entrar em contato com a equipe do Hospital Moinhos de Vento através dos seguintes contatos: (51) 3537 8661 ou pelo email: geraldine.trott@hmv.org.br.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que os sintomas da “COVID Longa” acometem cerca de 20% dos infectados. Estudos anteriores apontam que os sintomas mais comuns apresentados por pacientes infectados por COVID-19 incluem fadiga (58%), dor de cabeça (44%), distúrbio de atenção (27%), queda de cabelo (25%) e falta de ar (24%)¹.

Referências:

1. [More than 50 long-term effects of COVID-19: a systematic review and meta-analysis.](#)

Lopez-Leon S, Wegman-Ostrosky T, Perelman C, Sepulveda R, Rebolledo PA, Cuapio A, Villapol S. Sci Rep. 2021 Aug 9;11(1):16144. doi: 10.1038/s41598-021-95565-8.PMID: 34373540

*** Conteúdo produzido em parceria com a BCW - Burson Cohn & Wolfe - Assessoria dos Hospitais PROADI-SUS**

Fonte: Critério, em 04.01.2022